

**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE MEDICINA**

GABRIELLA GOUVEIA MACEDO

LAVINIA CORREA SILVA

PAMELA CAROLINE MORETTO

**LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE: CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DAS
PÍLULAS ANTICONCEPCIONAIS NA ADOLESCENCIA**

**GABRIELLA GOUVEIA MACEDO
LAVINIA CORREA SILVA
PAMELA CAROLINE MORETTO**

**LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE: CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DAS
PÍLULAS ANTICONCEPCIONAIS NA ADOLESCENCIA**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientadora: Ana Carolina Sobota Vasconcelos.

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

**GABRIELLA GOUVEIA MACEDO
LAVINIA CORREA SILVA
PAMELA CAROLINE MORETTO**

**LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE: CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DAS
PÍLULAS ANTICONCEPCIONAIS NA ADOLESCENCIA**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professor: Ana Carolina Sobota Vasconcelos
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 01)
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 02)
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

RESUMO

Introdução: Letramento em saúde é compreendido como a capacidade do indivíduo de usar a informação para promoção e manutenção da saúde. A adolescência é um período de grandes tensões e descobertas devido a diversas transformações físicas, biológicas, psicológicas e sociais. Em meio a tais mudanças, o despertar da sexualidade é parte importante e, por isso, os serviços de saúde se fazem necessários no ambiente escolar a fim de orientar sobre doenças e prevenção de gravidez não-planejada. **Objetivo:** Analisar o nível de letramento em saúde de adolescentes estudantes do Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva, em Porto Nacional – TO, acerca das pílulas como método contraceptivo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, caracterizado como pesquisa observacional, que se realizará em uma escola pública, no município de Porto Nacional, localizado no estado do Tocantins. **Resultados Esperados:** Analisar o nível de letramento em saúde sobre uso de pílulas anticoncepcionais.

Palavras-chave: Adolescência. Contracepção. Letramento em saúde.

ABSTRACT

Introduction: Health literacy is understood as the individual's ability to use information to promote and maintain health. Adolescence is a period of great tension and discoveries due to various physical, biological, psychological and social transformations. In the midst of such changes, the awakening of sexuality is an important part and, therefore, health services are necessary in the school environment in order to provide guidance on diseases and the prevention of unplanned pregnancies. **Objective:** To analyze the level of health literacy of adolescent students at Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva, in Porto Nacional – TO, regarding pills as a contraceptive method. **Methodology:** This is a quantitative study, characterized as observational research, which will be carried out in a public school, in the municipality of Porto Nacional, located in the state of Tocantins. **Expected Results:** Assess the level of health literacy on the use of contraceptive pills.

Keywords: Adolescence. Contraception. Health literacy.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNS	Conselho Nacional de Saúde
DSR	Direitos Sexuais e Reprodutivos
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
IBM	<i>International Bussiness Machines</i>
IST	Infecção Sexualmente Transmissível
LS	Letramento em Saúde
MS	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial de Saúde
SPSS	<i>Statistical Package for the Social Sciences</i>
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Cronograma do projeto de pesquisa "Letramento funcional em saúde: conhecimento e utilização das pílulas anticoncepcionais na adolescência".

Quadro 2 Orçamento do projeto de pesquisa "Letramento funcional em saúde: conhecimento e utilização das pílulas anticoncepcionais na adolescência".

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
1.1 PROBLEMA	11
1.2 HIPÓTESE	11
1.3 JUSTIFICATIVA	11
2 OBJETIVOS	12
2.1 OBJETIVO GERAL	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
3 REFERENCIAL TEÓRICO	13
4 METODOLOGIA	19
4.1 DESENHO DO ESTUDO	19
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	19
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	19
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	20
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	20
4.6 VARIÁVEIS	20
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	21
5 DELINEAMENTO DE PESQUISA	22
6 ASPECTOS ÉTICOS	23
6.1 RISCOS	23
6.2 BENEFÍCIOS	23
6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	23
7 DESFECHO	24
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO	24
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS	24
8 CRONOGRAMA	25
9 ORÇAMENTO	26
REFERENCIAS	27
APÊNDICES	29

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) estabelecem a adolescência como o período entre 10 e 19 anos, fase em que ocorrem várias transformações e modificações psicológicas e no crescimento (RIBEIRO *et al.*, 2019). No entanto, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é de 12 a 18 anos (BARBOSA *et al.*, 2020). Mesmo com as variações de faixa etária, Barbosa *et al.* (2020) trazem que a adolescência é considerada uma etapa de tensões em razão de várias mudanças fisiológicas, dentre elas, o início dos interesses sexuais, sendo importante que os serviços de saúde e escolas proporcionem orientações sobre as formas de prevenção da gravidez não planejada.

Os jovens comumente têm sua primeira relação sexual, muitas vezes de forma desprotegida, seja por desconhecimento dos métodos de prevenção ou mesmo por, embora tendo ciência de tais métodos, resolvem ainda assim assumir uma conduta de risco (SPINDOLA *et al.*, 2020). A taxa global de gravidez na adolescência é estimada em 46 nascimentos por 1.000 jovens, enquanto as taxas de gravidez na adolescência na América Latina e no Caribe constituem as segundas mais altas do mundo, estimadas em 66,5 nascimentos por 1.000 jovens de 15 a 19 anos (CAVALCANTE *et al.*, 2021).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2018), no Brasil, observou-se uma queda de 33% na taxa de gravidez na adolescência entre os anos 2000 a 2016. Porém, ainda é visualizada uma frequência de 58,7 casos para cada 1.000, taxa superior à média das Américas, de 48,6/1000.

Conforme Barbosa *et al.* (2020), a falta de conhecimento e dimensão sobre a gravidez na adolescência pode desencadear grandes consequências, como: depressão, prejuízo do acompanhamento pré-natal, partos prematuros e, até mesmo, abortos realizados clandestinamente, colocando em risco a saúde da adolescente. Ainda segundo os autores, dentre os fatores associados ao conhecimento dos adolescentes sobre o assunto, o letramento em saúde tem sido imprescindível para compreensão, avaliação e aplicabilidade das informações sobre saúde.

Letramento em saúde pode ser entendido como a capacidade do indivíduo buscar, compreender e utilizar a informação para a promoção e manutenção de sua

saúde (BARBOSA *et al.*, 2020). Nesse sentido, Apter (2018) refere que o conhecimento sobre os métodos contraceptivos, como as pílulas contraceptivas, e o desejo de experimentá-los para uma maior adaptação, são essenciais para o sucesso da contracepção e prevenção de problemas correlacionados.

Dessa forma, o presente estudo pretende analisar o letramento em saúde de adolescentes alunas do Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva, em Porto Nacional – TO, acerca das pílulas como método contraceptivo.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Qual é o nível de conhecimento e utilização de pílulas anticoncepcionais, como método contraceptivo, em alunas do ensino educacional do Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva em Porto Nacional – TO?

1.2 HIPÓTESE

A baixa procura por conhecimento sobre o assunto, por parte das adolescentes, atrelado a não compreensão das informações propagadas nos meios de comunicação, são fatores que colaboram para o baixo conhecimento sobre o assunto e, conseqüentemente, baixa utilização do método.

Ademais ainda que exista procura por conhecimento acerca do tema, há barreiras que impeçam, de modo frequente, a participação das adolescentes ao grupo de usuárias de anticoncepcionais orais. A título de exemplo, o tipo de perfil sócio demográfico reflete diretamente na aquisição de tais medicamentos, abordando conflitos desde a família até a religiosidade.

1.3 JUSTIFICATIVA

O interesse na temática abordada é devido a existência de muitos questionamentos, sobre o nível de letramento em saúde contraceptiva de adolescentes, diante de evidências científicas existentes que mostram diversos fatores que culminam para o baixo conhecimento e elevadas taxas de gravidez na adolescência, que aumentam os riscos à saúde de recém-nascidos e das jovens mães. Há necessidade de compreender as causas destes entraves para prevenção dessas problemáticas de saúde pública, além de proporcionais mais dados ao arcabouço científico sobre o tema.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o nível de letramento em saúde de adolescentes estudantes do Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva, em Porto Nacional – TO, acerca das pílulas como método contraceptivo.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o nível de informação de adolescentes a respeito das pílulas anticoncepcionais;
- Analisar o perfil sociodemográfico das estudantes do Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva;
- Avaliar o grau de utilização das pílulas como métodos contraceptivo em adolescentes.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O letramento em saúde (LS) é definido como a capacidade que um indivíduo possui de acessar, entender, avaliar e utilizar informações e serviços para a tomada de decisões sobre sua saúde de maneira bem fundamentada (STANZEL; HAMMARBERG; FISHER, 2021). Esse modelo de conhecimento envolve, além do acesso à informação, a motivação do indivíduo na busca e aplicação dos conhecimentos adquiridos sendo, portanto, influenciado pelo contexto social em que se insere o usuário (SEIDLING, *et al.*, 2020).

Literácia em saúde, termo similar à Letramento em saúde, é entendida como a capacidade para tomar decisões informadas sobre a saúde e de atender às demandas complexas de saúde na sociedade moderna (SVENDSEN *et al.*, 2020). Por isso, os primeiros estudos realizados no Brasil apresentam as denominações letramento ou alfabetização em saúde. Mas, para além do papel da escolaridade e habilidade de leitura e numerácia para os desfechos da saúde, a literácia ou Letramento tem um caráter multidimensional (SILVA, 2017).

Adicionalmente, a literácia constituiu-se como a opção cotidiana de decisões de saúde conscientes, a exemplo da saúde sexual e reprodutiva, que é influenciada por uma miríade de fatores sociais, incluindo alfabetização em saúde, normas sociais e culturais, seguro de saúde, nível educacional, nível socioeconômico, sexo, identidade de gênero e orientação sexual e comportamento (SANTOS *et al.*, 2022).

Existem estudos indicando que indivíduos com Letramento em Saúde (LS) adequado tendem a apresentar melhores condições de saúde (BARBOSA *et al.*, 2022). Por outro lado, o LS limitado está diretamente associado com saúde mais pobre, uso menos eficiente dos serviços de saúde e mortalidade mais alta, sendo utilizado como uma estratégia de promoção da saúde e prevenção de agravos (TAYLOR, *et al.*, 2017).

O Letramento em Saúde pode ser classificado nos níveis básico/funcional; comunicativo/interativo e crítico. Não somente exemplificam a progressão do indivíduo para compreender as questões de saúde, mas também estabelecem o que ele é capaz de fazer com as habilidades de compreensão no âmbito da saúde, especialmente no controle de doenças crônicas (MARQUES; LEMOS, 2018).

Desse modo, a promoção à saúde deve ser eficiente, de maneira a aumentar a eficácia da educação em saúde visando à autonomia do sujeito sobre seu cuidado, bem como à prevenção de agravos e desfechos de saúde negativos (BARBOSA *et al.*, 2022). A estratégia de melhoria e do aumento do Letramento em Saúde é útil pois proporciona ao usuário melhor habilidade na execução do cuidado em saúde de maneira autônoma (ÖRSAL, *et al.*, 2019).

Independentemente da idade do usuário do sistema de saúde, o Letramento em Saúde possibilita autonomia ao paciente. Relativo à adolescência, No Brasil, a taxa é de 62 adolescentes grávidas para cada grupo de mil jovens do sexo feminino na faixa etária entre 15 e 19 anos. O índice é maior que a taxa mundial, que corresponde a 44 adolescentes grávidas para cada grupo de mil (METRÓPOLES, 2020).

Sousa, Sousa e Cavalcanti (2021) referem que a adolescência constitui um período de desenvolvimento físico e biopsicossocial. Logo, é nítido que nessa fase as questões ligadas à sexualidade e fecundidade em adolescentes têm despertado crescente atenção, pois os números de gravidez precoce e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são recorrentes. Os comportamentos sexuais de risco a exemplo do número elevado de parceiros e baixa frequência de uso de preservativo pode resultar em desfechos como Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez não planejada (SANTOS *et al.*, 2022).

Dentre os fatores relacionados ao conhecimento dos adolescentes, o letramento em saúde (LS) vem sendo considerado um aspecto fundamental, uma vez que são de grande importância a compreensão, a avaliação e aplicação das informações sobre saúde no cotidiano (ROCHA *et al.*, 2019). O baixo LS pode levar a decisões e ações de exposição física e mental dos adolescentes, além de consequências que podem comprometer o futuro pessoal, profissional e familiar, a exemplo de gravidez precoce e não planejada, muitas vezes ocasionadas pelo não uso ou uso incorreto de contraceptivos (BARBOSA *et al.*, 2020).

Segundo Santos *et al.* (2022), na adolescência, é importante entender a vulnerabilidade existente que os expõem mais fragilmente e que decorre de maiores dificuldades de acesso aos meios preventivos, por diversos fatores. As situações de vulnerabilidades devem ser vistas pelos componentes individuais, sociais e institucionais e que remetem a perceber três itens em uma mesma situação: quem está exposto, a que está vulnerável e em quais circunstâncias.

Nos preceitos dos ciclos da vida é de fundamental importância educar a população adolescente sobre saúde sexual e reprodutiva, para mitigar as possíveis disparidades resultantes da falta de conhecimento, assim como, melhorar a saúde dos jovens e de suas comunidades, para propor estratégias de enfrentamento e soluções para esta questão complexa no campo da saúde pública (FLEURY, JOSEPH, PAPPAGIANOPOULOS, 2018).

A gestação precoce, segundo Ribeiro *et al.* (2019), pode trazer desvantagens na trajetória educacional, entre elas está a escolarização, tendo em vista a contribuição para evasão escolar dificultando o retorno à escola, mesmo que essa adolescente tenha a ajuda da família, ela acaba se vendo na necessidade de exercer atividades remuneradas para complementar a renda familiar. De acordo com estudo de Ribeiro *et al.* (2019), devido a imaturidade inerente a idade, as adolescentes podem apresentar dificuldades para exercer uma maternidade ativa, o que as leva a negligenciarem uma atenção necessária à saúde do filho.

É fundamental que as escolas e os gestores da administração pública da educação e da saúde se apropriem de resultados de estudos com essa abordagem, para desenvolver ações educativas relacionadas aos prejuízos do consumo de álcool, fumo e outras drogas, enfatizando as consequências ao organismo. Da mesma forma, é necessário discutir possível relação do consumo de drogas com a prática de sexo sem proteção, que pode levar à gravidez indesejada (BARBOSA *et al.*, 2020).

Ainda segundo Barbosa *et al.* (2020), o ambiente escolar representa, para o adolescente, um espaço de aprendizagem para sua relação com o mundo. Redes sociais que propiciam interação e construção de saberes favorecem seu autocuidado e o desenvolvimento de competências e autonomia, o que está relacionado ao nível de Letramento em Saúde (LS). Assim, é fundamental que as escolas promovam ambientes favoráveis que os ajudem a desenvolver o conhecimento para alcance de bom LS.

Praxedes e Queiroz (2018) evidenciam que as práticas educativas em saúde têm se mostrado necessárias, pois estimulam a participação ativa dos sujeitos, fomentando a sua autonomia e protagonismo nas decisões para obtenção de boas ações para a saúde sexual e reprodutiva, podendo ser mediadas por uma grande diversidade de técnicas e materiais. Contudo, são fundamentais o acompanhamento e a orientação dos adolescentes, com ampla participação da família, da escola, das instituições de saúde e da comunidade, como meios formadores de opinião.

Nesse contexto, Barbosa *et al.* (2020) trazem que:

"Estudo realizado na África do Sul, que investigou as necessidades e comportamentos de busca de informações sobre métodos contraceptivos com usuários na atenção primária em saúde, concluiu que, apesar de terem dúvidas ou demonstrarem conhecimento insuficiente, muitas vezes não procuram informações ou não questionam os profissionais por, simplesmente, não saberem da possibilidade de sanar tais dúvidas, ou por não serem encorajados a fazê-lo. A equipe de saúde e educadores têm o desafio de adotar práticas que favoreçam a aproximação com os adolescentes para orientá-los" (BARBOSA *et al.*, p. 10, 2020).

Ainda, nos estudos de Barbosa *et al.* (2020), os serviços de saúde, possuem profissionais que utilizam de termos médicos específicos e linguagem incompatível que persistem e vem sendo descrito como uma grande barreira na comunicação entre profissionais e usuários, o que compromete a compreensão das informações, afetando o LS. O baixo LS relativo à comunicação verbal entre pacientes e profissionais também está associado a piores resultados de saúde.

Von Rondow (2022) traz em seus estudos que, aproximadamente, 100 milhões de mulheres no mundo fazem uso de contraceptivos orais hormonais, sendo, as pílulas, um mecanismo de controle de natalidade extremamente popular. A pílula anticoncepcional hormonal foi criada nos Estados Unidos da América, na década de 50 e o seu desenvolvimento foi um marco tão importante que é conhecida como a "mãe da revolução sexual". Foi desenvolvida pela enfermeira e feminista Margaret Sanger, pela bióloga e feminista Katherine McCormick, que também foi responsável pelo financiamento do projeto de pesquisa, pelo cientista Gregory Pincus e pelo ginecologista e obstetra John Rock (VON RONDOW, 2022).

No Brasil, o período de implementação para o uso da pílula ocorreu durante a ditadura militar, com ideias bastante conservadoras e religiosas. Von Rondow (2022) ainda traz que, apesar do período de grande tensão, a pílula foi bem aceita pelo Estado, contrariando a Igreja. Um dos elementos contribuintes para isso foi a teoria de Thomas Malthus, que em 1798 publicou seu livro "Ensaio sobre o Princípio da População". Von Rondow (2022) traz que a base da tese de Malthus descreveu que a população estava crescendo em ritmo acelerado, superando a oferta de alimentos,

o que resultaria em problemas como a escassez. Esse pressuposto foi fortemente debatido e serviu de base para vários discursos antinatalistas.

Assim, Von Rondow (2022) ressalta que as políticas de natalidade europeias e estadunidenses foram prioritariamente destinadas aos países emergentes, como o Brasil, impulsionando dessa forma a aceitação e apoio do Estado para com as pílulas contraceptivas hormonais. Outro contexto político-social era que os EUA enxergavam o Brasil como um potencial de se tornar comunista, que era tido como um terror fantasma nesses anos, e uma bomba populacional brasileira seria um possível estopim para essa concretização (SANTANA; WAISSE, 2016).

O exercício da sexualidade na adolescência passa por desafios no contexto brasileiro atual, apesar das recentes e importantes conquistas relativas aos Direitos Sexuais e Reprodutivos (DSR). No cenário contemporâneo, vivencia-se um terreno instável no qual moralidades sexuais distintas parecem colidir e disputar lugares de poder nas estruturas do Estado (SANTOS, ROSO e FILHO, 2021).

Desse modo, discursos de cunho conservador, acerca da equidade de gênero, do aborto, do casamento entre pessoas do mesmo sexo, da educação sexual nas escolas, têm unido setores em diversos países, em “defesa da família”, da heterossexualidade e contra um pretense desvirtuamento das crianças e dos adolescentes (Borges & Borges, 2018; Leite, 2019). Tais discursos esbarram na descoberta da sexualidade que atinge a sua máxima intensidade na adolescência e torna-se uma potencial fonte de comunicação, prazer e afeto nas dimensões pessoal e interpessoal (RIBEIRO *et al.*, 2019).

Nesse cenário, a adolescência constitui um ponto estratégico para refletir sobre a importância do respeito aos DSR, principalmente acerca do acesso a informações de qualidade, no que tange à Saúde Sexual e Reprodutiva (SANTOS, ROSO e FILHO, 2021). Enquanto dimensão de escolha por uma vida sexual prazerosa e segura, mediante o acesso a informações sobre a sexualidade, prevenção de IST/aids e à liberdade para decidirem se querem ter filhos, quando e com que frequência irão tê-los (Telo & Witt, 2018).

Afinal, no contexto social e político atual, a precariedade da vida, as inequidades de gênero, os silenciamentos, a negação dos DSR, culminam na exclusão dos saberes das(os) adolescentes, sendo estes reduzidos ao saber biomédico, o que lhes escamoteia a completude dos direitos sexuais e reprodutivos, bem como o direito de decidir sobre seus próprios corpos (Silva *et al.*, 2020).

Na consolidação de práticas conservadoras, em março de 2019, Bolsonaro, então Presidente da República, afirmou “o Ministério da Saúde iria recolher e reformular a Caderneta de Saúde do Adolescente, publicação que traz ilustrações sobre como usar preservativos. [...] ele também sugeriu aos pais que cortassem essas páginas da publicação, [...]” (Schreiber, 2019). Em consonância com Bolsonaro, a chefe do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves tem defendido que nas escolas brasileiras, os jovens (principalmente as meninas) devem ser orientados a não fazer sexo, ou seja, a ministra defende a abstinência sexual (Desideri & Kadanus, 2019).

Ações e discursos como estes serviram de alerta para a possível redução nos investimentos em políticas de educação sexual progressistas e pouco reconhecimento da função ocupada pela escola e educadores nas ações relativas à tal temática, diante da omissão e/ou dificuldades encontradas por muitos pais em tratar do assunto (SANTOS, ROSO e FILHO, 2021). Diante deste panorama, Leite (2019) retrata que as conquistas históricas no campo social, educacional e político, com relação aos direitos sexuais dos adolescentes, tornaram-se alvos de questionamento e de descumprimento.

Tendo como base um viés biológico e reducionista do binarismo de gênero, articulado a uma hierarquização das orientações sexuais, o ideário da “ideologia de gênero” tem sido utilizado para defender a manutenção de uma ordem hierárquica e desigual entre as pessoas em nome da defesa das crianças e dos jovens (Leite, 2019). Segundo Santos, Roso e Filho (2021), apesar de existirem esforços, no campo dos direitos sexuais e reprodutivos da adolescência, estes têm sido alcançados gradativamente, acompanhados pela sociedade civil através do controle social, ampliados pelo auxílio da ciência, das mudanças culturais e de novas conjunturas econômicas e sociais, porém, no Brasil o avanço ainda engatinha.

Além disso, em relação à saúde sexual e reprodutiva dos(as) adolescentes, observa-se uma ênfase nos aspectos biológicos da reprodução, com foco na prevenção de IST, HIV/aids, “gravidez na adolescência”, iniciação sexual “precoce”, bem como acerca do uso correto de métodos contraceptivos (SANTOS, ROSO e FILHO, 2021). Portanto, a problemática da contracepção figura como tema de relevância, à medida que sua expressão tem sido limitada aos aspectos biológicos, fisiológicos e biomédicos, inclusive no contexto das pesquisas acadêmicas.

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, caracterizado como pesquisa observacional, realizado em uma escola pública, no município de Porto Nacional, localizado no estado do Tocantins.

Segundo Romanowski, Castro e Neris (2019) um estudo qualitativo busca explicar a realidade de um fato a partir de conceitos, percepções e comportamentos, enquanto que a pesquisa quantitativa explica objetivamente com dados numéricos que serão classificados e analisados. Além disso, a pesquisa observacional objetiva coletar e analisar informações sobre o conhecimento de adolescentes a respeito das pílulas contraceptivas. Tais informações serão analisadas cuidadosamente para expressar o máximo da realidade observada e, dessa forma, obter respostas para a hipótese pré-concebida.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada no Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva, em Porto Nacional – TO, durante o primeiro semestre de 2024.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população é constituída de todos os alunos do Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva, em Porto Nacional – TO. A amostra será constituída, de forma aleatória, por alunas, da referida escola, na faixa etária de 12 a 19 anos, conforme o Ministério da Saúde (MS) que estabelece a adolescência como o período entre 10 e 19 anos em que ocorrem várias transformações e modificações psicológicas e no crescimento; e também segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que classifica esta fase entre 12 a 18 anos.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Serão convidadas a participar do projeto de pesquisa:

- Alunas matriculadas na escola Estadual Marechal Artur da Costa e Silva, em Porto Nacional – TO, no período da coleta de dados;
- Possuir idade entre 12 e 19 anos, completos, conforme definições do MS e ECA, até o período da coleta de dados.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Adolescentes e/ou responsáveis que não concordarem em responder todas as perguntas do questionário ou de participarem da pesquisa;
- Adolescentes que não assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);
- Responsáveis que não assinarem o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE).

4.6 VARIÁVEIS

- Sexo biológico;
- Idade;
- Condição de união;
- Nível de escolaridade;
- Tempo de vida sexual ativa;
- Gravidez no período da adolescência;
- Métodos contraceptivos conhecidos;
- Utilização de método contraceptivo;
- Frequência de procura por serviços de saúde;
- Presença de temáticas em educação sexual na escola;
- Utilização de bebidas alcólicas;
- Tabagismo;
- Comorbidade cardiovascular.
- Dificuldade de compreensão sobre método contraceptivos.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Na primeira etapa da pesquisa será marcada reunião com a direção do Colégio para apresentar a pesquisa e mostrar como será o questionário a ser aplicado. Na segunda etapa serão entregues aos alunos o termo de consentimento e o termo de assentimento, para leitura e assinatura dos responsáveis, para que seja possível responder ao formulário. A terceira etapa começa após coleta dos termos respondidos e segue-se a entrega dos formulários as alunas, em dia e horário previamente marcado com a direção do colégio. Após coleta dos formulários respondidos, essas informações serão tabeladas em planilha do Excel e analisadas no programa estatístico IBM SPSS Statistics 20, conforme as variáveis do estudo, a fim de avaliar o grau de letramento funcional em saúde, desse público específico, sobre a utilização e o conhecimento a respeito das pílulas como método contraceptivo.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Inicialmente serão elaborados questionários, com perguntas de acordo com as variáveis escolhidas neste estudo e a relação destas com o tema proposto. Em seguida os termos de Consentimento Livre e Esclarecido serão entregues aos alunos e/ou responsáveis, em horário previamente combinado e permitido pela direção da Escola Estadual Marechal Artur da Costa e Silva, em Porto Nacional – TO. Após leitura e assinatura do termo, serão entregues aos alunos os questionários individualmente, preservando o sigilo das informações ali contidas, para serem respondidos. Após terem sido preenchidos, as informações dos questionários serão analisadas e compiladas em tabelas e/ou gráficos a fim de reconhecer o perfil de letramento funcional em saúde, do público deste estudo, com relação ao conhecimento e uso de pílulas contraceptivas.

6 ASPECTOS ÉTICOS

O presente projeto de pesquisa será devidamente protocolado, junto à Plataforma Brasil, e será executado após aprovação pelo comitê de Ética e Pesquisa. Este projeto é pautado na resolução CNS N. 466/12, a qual dispõe sobre as normas e diretrizes regulamentadoras para pesquisas que envolvem seres humanos. A resolução em questão resguarda e preserva os direitos e deveres dos pesquisadores e da população estudada. Serão entregues duas vias originais do termo de consentimento livre e esclarecido para ser lido e assinado, se concordância. Os pesquisadores garantirão que todos os dados coletados e analisados serão preservados durante toda a pesquisa.

6.1 RISCOS

Os riscos que os participantes estão submetidos são psicológicos e sociais. Os participantes da pesquisa responderão ao questionário e correm o risco de terem suas informações alteradas ou negligenciadas, para evitar tal situação serão assinadas vias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que garantirá sigilo da identidade do participante.

6.2 BENEFÍCIOS

O estudo gera benefícios à sociedade devido a evidências que mostram diversos fatores que levam ao baixo conhecimento sobre contracepção e elevadas taxas de gravidez na adolescência, que aumentam os riscos à saúde de recém-nascidos e das jovens mães. Por isso, é salutar a compreensão das causas dessa desinformação para prevenção de problemas de saúde pública além de proporcionar conhecimento científico sobre o tema.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

A eventual exposição dos formulários, número muito reduzido de participantes, riscos à saúde dos pesquisadores e entrevistados e exposição a epidemias serão considerados critérios com potencial de encerramento ou suspensão desta pesquisa.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Com base no presente estudo, busca-se analisar o nível de letramento em saúde de adolescentes estudantes do Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva, em Porto Nacional – TO, acerca das pílulas como método contraceptivo.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Identificar o nível de informação de adolescentes a respeito das pílulas anticoncepcionais além de analisar o perfil sociodemográfico das estudantes do Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva. Tendo em vista que a gravidez na adolescência é um tema recorrente no Brasil, espera-se avaliar o grau de utilização das pílulas como métodos contraceptivo por parte do público estudado.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa.

ETAPAS	2023					2024 Após aprovação do CEP				
	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.
Escolha do tema	x									
Pesquisa bibliográfica	x	x	x							
Elaboração do Projeto	x	x	x	x						
Defesa do Projeto					x					
Submissão ao CEP					x					
Encontros com o(a) orientador(a)	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Seleção dos participantes							x	x		
Levantamento dos dados								x		
Análise dos Resultados								x	x	
Escrita do Artigo Científico							x	x	x	x
Revisão do Artigo									x	
Defesa do Artigo										x
Submissão/Publicação do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelos autores

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa.

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	1	24,00	24,00
Pasta portfólio	1	16,00	16,00
Impressões	3	45,00	135,00
Canetas	4	2,50	10,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	5l	6,50	32,50
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			185,00
Gastos com recursos humanos			32,50
Valor Total:			217,50

Fonte: Elaborado pelos autores

Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

- APTER, D. Contraception options: aspects unique to adolescent and young adult. **Best Practice & Research Clinical Obstetrics & Gynaecology**, v. 48, p. 115–27, 2018.
- BORGES, R. O. & BORGES, Z. N. Pânico moral e ideologia de gênero articulados na supressão de diretrizes sobre questões de gênero e sexualidade nas escolas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, n.1, p. 1-23, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782018230039>. Acesso em 10 abr. de 2023.
- DESIDERI, L. & KADANUS, K. **Exclusivo: Damares Alves fala sobre sexo precoce, “novo Bolsa Família” e pressões da esquerda**. Gazeta do Povo, 2019. Disponível em: https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/exclusivo-damares-alves-sexo-entre-jovens-bolsa-familia-pessoes-esquerda/?utm_source=facebook&utm_medium=midia-social&utm_campaign=gazeta-do-povo Acesso em: 10 abr. de 2023.
- FLEURY, S. A.; JOSEPH, P.; PAPAGIANOPOULOS, J. E. Adolescent health literacy and health behaviors: A systematic review. **Journal of adolescence**, v. 62, p. 116-127, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29179126/>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- LEITE, V. “Em defesa das crianças e da família”: Refletindo sobre discursos acionados por atores religiosos “conservadores” em controvérsias públicas envolvendo gênero e sexualidade. **Sexualidad, Salud y Sociedad**, v. 1, n.39, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-6487.sess.2019.32.07.a> Acesso em 10 abr. de 2023.
- MARQUES, S. R. L.; LEMOS, S. M. A. Letramento em saúde e fatores associados em adultos usuários da atenção primária. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 16, n. 2, p.535–559, 2018.
- METRÓLES. **ONU alerta para alto índice de gravidez na adolescência**. 2020. Disponível em: <https://www.metropoles.com/saude/onu-alerta-para-alto-indice-degravidez-na-adolescencia-no-brasil> Acesso em 09 abr. 2023.
- ÖRSAL, Ö., *et al.* Analysis of the relationship among health awareness and health literacy, patient satisfaction levels with primary care in patients admitting to primary care health centers. **Patient Education and Counseling**, v. 102, n. 2, p. 376–382, 2019.
- PAN American Health Organization, World Health Organization. **Latin America and the Caribbean have the second highest adolescent pregnancy rates in the world**. 2018.
- ROCHA M.R., *et al.* Letramento em saúde e adesão ao tratamento medicamentoso do diabetes mellitus tipo 2. **Esc Anna Nery**, v. 23, n. 2, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0325>. Acesso em 09 abr. de 2023.

ROMANOWSKI, Francielle N. de A.; CASTRO, Mariane Boaventura; NERIS, Naysa Wink. **Manual de Tipos de Estudo**. Programa de Pós-Graduação, Pesquisa, extensão e ação comunitária – Centro Universitário de Anápolis, 2019.

SANTANA, J. R., & WAISSE, S. Chegada e difusão da pílula anticoncepcional no Brasil, 1962-1972: qual informação foi disponibilizada às usuárias potenciais? **Revista Brasileira de História Da Ciência**, v.9, n.2, p. 203–218, 2016.

SCHREIBER, M. **Contra gravidez na adolescência, Damares busca inspiração nos EUA para estimular jovens a não fazer sexo**. BBC News Brasil em Brasília, 6 dezembro 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50682336>. Acesso em 10 abr. de 2023.

SEIDLING, H. M., *et al.* An Electronic Medication Module to Improve Health Literacy in Patients With Type 2 Diabetes Mellitus: Pilot Randomized Controlled Trial. **JMIR Formative Research**, v. 4, n. 4, p.137-146, 2020.

SILVA, M. D. T. *et al.* Diagnóstico do conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, p. 1-7, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0210> Acesso em 10 abr. de 2023.]

SILVA, T. L. **Contribuições da Literacia em Saúde (Health Literacy) para o aprimoramento das ações de educação em saúde na Atenção Básica**. 2017. Tese (Doutorado) – Fundação Oswaldo Cruz, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/tes-6983>. Acesso em: 10 abr. 2023.

SVENDSEN, M. T. *et al.* Associations of health literacy with socioeconomic position, health risk behavior, and health status: a large national population-based survey among Danish adults. **BMC Public Health**, v. 20, n. 1, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7187482/>. Acesso em: 10 abr. 2023.

SPINDOLA, T. *et al.* Dialogging with university students on the prevention of sexually transmitted infections; **Brazilian Journal of health Review**, v.3, n.2, p. 2612–2621, 2020.

STANZEL, K. A., HAMMARBERG, K., FISHER, J. ‘Not everybody is an internet person’: Barriers for menopause-related health literacy among immigrant women from the Horn of Africa nations. **Health Promotion Journal of Australia**, v. 32, n.1, p. 61–68, 2021.

TAYLOR, D. M., *et al.* A Systematic Review of the Prevalence and Associations of Limited Health Literacy in CKD. **Clinical Journal of the American Society of Nephrology**, v. 12, n. 7, p. 1070–1084, 2017.

TELO, S. V. & WITT, R. R. Saúde sexual e reprodutiva: competências da equipe na Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n.11, p. 3481-3490, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.20962016> Acesso em 10 abr. de 2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A



Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64



www.itpacporto.edu.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa "Letramento funcional em saúde: conhecimento e utilização das pílulas anticoncepcionais na adolescência". Para isso receberá das acadêmicas **Gabriella Gouveia Macedo, Lavinia Correa Silva e Pamela Caroline Moretto** e da orientadora Profa. **Ana Carolina Sobota Vasconcelos**, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar o nível de letramento em saúde de adolescentes estudantes do Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva, em Porto Nacional – TO, acerca das pílulas como método contraceptivo, no período de janeiro de 2024 a julho de 2024.

Ao final deste estudo espera-se que os dados e as conclusões obtidas nessa pesquisa possam contribuir para o conhecimento da comunidade científica sobre o nível de letramento em saúde na adolescência relativo a método contraceptivo e prevenção de problemas de saúde pública além de proporcionar conhecimento científico sobre o tema.

Esse estudo começará em janeiro de 2024 e terminará em julho de 2024. Esclarecemos que essa pesquisa oferecerá riscos a sua pessoa, todavia se o os seguintes riscos psicológicos podem ser apresentados: modificação de emoções e estresse, culpa, constrangimentos e preocupações. Haverá oferta de apoio psicológico, caso apresente a manifestação dos riscos estimados acima. Se o(a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios à sociedade devido a evidências que mostram diversos fatores que levam ao baixo conhecimento sobre contracepção e elevadas taxas de gravidez na adolescência, que aumentam os riscos à saúde de recém-nascidos e das jovens mães. Por isso, é salutar a compreensão das causas dessa desinformação para prevenção de problemas de saúde pública além de proporcionar conhecimento científico sobre o tema.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização, pleiteada via judicial.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais rubricadas em todas as páginas, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (63) 99957- 8474, Ana Carolina Sobota Vasconcelos (Professora Orientadora) ou (63) 99928-2381 - gabriellagmacedo@hotmail.com (Acadêmica Pesquisadora – Gabriella Gouveia Macedo), (17) 99747-6517 – laviniacorreia07@gmail.com (Acadêmica Pesquisadora – Lavinia Correa Silva) e do

(63) 99957- 8474 - pamelacarolmoretto@gmail.com (Acadêmica Pesquisadora – Pamela Caroline Moretto). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa "Letramento funcional em saúde: conhecimento e utilização das pílulas anticoncepcionais na adolescência", de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar. Declaro também que autorizo a cessão da minha imagem para fins de pesquisa e sua divulgação.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante

APÊNDICE B - TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA – DECLARAÇÃO ORIENTADOR



 FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
 Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
 CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64
 www.itpacporto.edu.br

TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA – DECLARAÇÃO ORIENTADOR

PROJETO: Letramento funcional em saúde: conhecimento e utilização das pílulas anticoncepcionais na adolescência

PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Ana Carolina Sobota Vasconcelos

PESQUISADORAS PARTICIPANTES: Gabriella Gouveia Macedo, Lavinia Correa Silva e Pamela Caroline Moretto.

Eu, Professor (a) _____, pesquisador (a) responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016 e assumo, neste termo o compromisso de:

- 1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa – CONEP;
- 2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;
- 3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestart todas as informações que me foram solicitadas;
- 4) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 5) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;
- 6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

(Pesquisadora Responsável)

APENDICE C - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A



Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64



www.itpacporto.edu.br

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Para crianças e adolescentes (maiores que 6 anos e menores de 18 anos) e para legalmente incapaz.

O assentimento informado para a criança/adolescente não substitui a necessidade de consentimento informado dos pais e/ou responsáveis. O assentimento assinado pela criança demonstra a sua cooperação na pesquisa.

Você está sendo convidado a participar da pesquisa “Letramento funcional em saúde: conhecimento e utilização das pílulas anticoncepcionais na adolescência”, coordenada pela professora **Ana Carolina Sobota Vasconcelos**. Seus pais e/ou responsáveis permitiram que você participasse deste estudo.

Com esta pesquisa, queremos saber o nível de letramento em saúde de adolescentes estudantes do Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva, em Porto Nacional – TO, acerca das pílulas como método contraceptivo, no período de janeiro de 2024 a julho de 2024.

Você só precisa participar da pesquisa se quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. As crianças que irão participar desta pesquisa têm de 12 a 18 anos de idade.

A pesquisa será feita no Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva, em Porto Nacional – TO, onde as crianças deverão responder um questionário. Para isso, serão usados os questionários elaborados pelas pesquisadoras responsáveis, que são considerados seguros, mas é possível ocorrer os seguintes riscos psicológicos: modificação de emoções e estresse, culpa, constrangimentos e preocupações. Caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pelos telefones que estão informados no começo do texto; mas a pesquisa também trará benefícios à sociedade devido a evidências que mostram diversos fatores que levam ao baixo conhecimento sobre contracepção e elevadas taxas de gravidez na adolescência, que aumentam os riscos à saúde de recém-nascidos e das jovens mães. Por isso, é salutar a compreensão das causas dessa desinformação para prevenção de problemas de saúde pública além de proporcionar conhecimento científico sobre o tema.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser analisados e compilados em tabelas, mas sem identificar as crianças que participaram.

Se você ou os responsáveis por você tiver(em) dúvidas com relação ao estudo, direitos do participante, ou riscos relacionados ao estudo, você deve contatar os responsáveis por esta pesquisa através dos contatos (63) 99957- 8474, **Ana Carolina Sobota Vasconcelos** (Professora Orientadora) ou (63) 99928-2381 - gabriellagmacedo@hotmail.com (Acadêmica Pesquisadora – **Gabriella Gouveia Macedo**), (17) 99747-6517 – laviniacorreia07@gmail.com (Acadêmica Pesquisadora – **Lavinia Correa Silva**) e do (63) 99957- 8474 - pamelacarolmoretto@gmail.com (Acadêmica Pesquisadora – **Pamela Caroline Moretto**).

Da mesma forma, você pode contatar o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S/A – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9600, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.edu.br .

Agradecemos a sua autorização e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO

Eu _____ aceito participar da pesquisa “Letramento funcional em saúde: conhecimento e utilização das pílulas anticoncepcionais na adolescência”.

Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer.

Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir e que ninguém vai ficar com raiva de mim.

Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis.

Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

Porto Nacional - TO, de _____ de _____.

Assinatura do participante

Assinatura do coordenador da pesquisa

APÊNDICE D - TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
 INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
 Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
 CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64
www.itpacporto.edu.br

TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

PROJETO: Letramento funcional em saúde: conhecimento e utilização das pílulas anticoncepcionais na adolescência.

PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Ana Carolina Sobota Vasconcelos

A FAPAC/ITPAC PORTO declara que está de acordo com a execução do projeto Letramento funcional em saúde: conhecimento e utilização das pílulas anticoncepcionais na adolescência, coordenado pela pesquisadora Ana Carolina Sobota Vasconcelos, desenvolvido em conjunto com as acadêmicas Gabriella Macedo, Lavinia Correa e Pamela Moretto, e assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa nesta instituição durante a realização da mesma.

Declaramos conhecer e cumprir as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/20102 do Conselho Nacional de Saúde. Esta instituição está ciente de suas responsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

 Assinatura do Responsável pela IES

 Assinatura da Acadêmica

 Assinatura da Acadêmica

 Assinatura da Acadêmica

 Orientadora

APENDICE E – FORMULÁRIO DE PESQUISA

1- Qual é seu Sexo biológico?

- Feminino Masculino

2- Qual sua Idade?

- 12 anos
 13 anos
 14 anos
 15 anos
 16 anos
 17 anos
 18 anos
 19 anos

3- Condição de união?

- Com companheiro fixo
 Com companheiro eventual
 Ambos
 Sem companheiro

4- Qual sua escolaridade?

- 6º Ano ensino fundamental
 7º Ano ensino fundamental
 8º Ano ensino fundamental
 9º Ano ensino fundamental
 1º Ano ensino médio
 2º Ano ensino médio
 3º Ano ensino médio

5- Possui quanto tempo de vida sexual ativa?

- Não possui vida sexual ativa
 Menos de 1 ano

- 1 ano
- Mais de 1 ano

6- Você já ficou grávida?

- Sim
- Não

7- Você já realizou algum aborto?

- Sim
- Não

8- Qual(is) método(s) contraceptivo(s) você conhece?

- Camisinha masculina
- Pílula
- Camisinha Feminina
- Tabela
- Pílula do dia seguinte
- Injeção
- Diafragma
- DIU
- Espermicida
- Coito interrompido
- Nenhum Método Anticoncepcional.

9- Qual método contraceptivo você utiliza?

- Camisinha masculina
- Pílula
- Camisinha Feminina
- Tabela
- Pílula do dia seguinte
- Injeção
- Diafragma
- DIU
- Espermicida
- Coito interrompido

Nenhum Método Anticoncepcional.

10- Qual a frequência que procura os serviços de saúde?

Sempre

Frequentemente

Às vezes

Nunca

11- Na sua escola existem aulas ou palestras sobre educação sexual?

Sempre

Frequentemente

Às vezes

Nunca

12- Você tem dificuldades em entender as orientações que são dadas sobre métodos contraceptivos?

Sempre

Frequentemente

Às vezes

Nunca

13- Você faz uso de bebidas alcoólicas?

Sim, Diariamente.

Sim, Semanalmente.

Sim, Mensalmente ou socialmente.

Não.

14- Você Fuma?

Sim Não

15- Você possui alguma doença cardíaca?

Sim Não